

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

FATORES ASSOCIADOS À RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Gomes Salustino (gmariaeduarda263@gmail.com)

Ana Carolina Ramos Gomes (gomezcarolyna@gmail.com)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Ana Marcia Fernandes Do Nascimento (anamarcia16878@gmail.com)

Maria Clara Moraes Ribeiro (maria.clara21@academico.ufpb.br)

Matheus Targino Da Silva (matheustarginoprof@gmail.com)

Francisco Regis Da Silva (regisfrs.silva@uece.br)

INTRODUÇÃO: A recusa familiar é um dos principais entraves à doação de órgãos e tecidos, comprometendo os índices de transplante, apesar de seu papel central nos avanços da medicina moderna. Esse cenário ocorre em contexto de dor, desinformação e vulnerabilidade emocional, exigindo análise dos fatores sociais, culturais e assistenciais envolvidos na decisão, visando qualificar a comunicação, a abordagem profissional e fortalecer o sistema transplantador. **OBJETIVO:** Refletir acerca dos fatores que influenciam a decisão familiar na doação de órgãos e tecidos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir de buscas em bases de dados científicas entre os anos de 2016 a 2025, utilizando de descritores “doação de órgãos”, “transplantes” e “recusa familiar”. **RESULTADOS:** Os resultados deste estudo

evidenciaram que o baixo conhecimento sobre a morte encefálica e o processo de doação, aliado à desinformação, influencia negativamente a decisão da família do possível doador. Falhas na comunicação, despreparo profissional, ausência de diálogo prévio e fatores socioculturais também contribuíram para a recusa. A recusa familiar na doação de órgãos decorre da interação entre desconhecimento técnico sobre morte encefálica, falhas na condução da entrevista familiar e a ausência de decisão prévia do doador, comprometendo a efetividade do sistema de transplantes e a redução da mortalidade em lista de espera. CONCLUSÃO: A partir do exposto, nota-se a necessidade da implantação de ações educativas acerca da doação de órgãos, a fim de conscientizar as pessoas sobre sua importância, uma vez que fatores socioculturais, desinformação, vulnerabilidade, dentre outros, são entraves importantes na tomada de decisão dessas famílias.

Palavras-chave: doação de órgãos; morte encefálica; consentimento familiar.